



Arquivo OVALE

CHANDO ÃO PARA OBRAS'

secretário estadual de Transportes,
rmeno no desenvolvimento da região'



Atraso. Contornos devem ser retomados no 1º semestre



Ajustes. Estados faz últimos ajustes para retomar contornos



Região. Machado Neto vê desenvolvimento para o Vale

estrutura e a conexão com o viário de São Sebastião. São projetos que estão sendo discutidos com a prefeitura, com os engenheiros e a Petrobras. Estamos bem próximos de dar uma solução para os contornos. Hoje estamos fechando todos esses aspectos, que não são fáceis. Tem questões da própria rescisão dos contratos, que implicam em arbitragem. Não necessariamente poderemos ter uma nova licitação, poderemos ter algum outro tipo de composição.

A Tamoios é a principal obra viária do governo estadual?

Com certeza. É a obra mais sofisticada que temos em andamento. Teremos o maior túnel da América Latina, com trechos em viaduto, suspensos. E tem um papel importante. Quando estiver pronta, vai melhorar a performance do sistema, que tem uma limitação na serra que é sempre um problema. Essa nova etapa vai ser sensacional e trazer benefício enorme para todo mundo que precisa acessar o litoral.

Haverá menos interdições na estrada após as obras?

Terminar não vai, porque o trecho antigo da serra tem esse problema. Na parte nova da serra não, está resolvido. No trecho antigo teremos certa instabilidade. Há muitas obras feitas lá para melhorar, em encostas, com obras de contenção. Tem norma da Defesa Civil de quando chega a 100 milímetros há recomendação que faça a interdição da estrada. Não significa que vai escorregar tudo, é para pre-

venção. É uma medida muito necessária.

Obras corretivas vão continuar ocorrendo?

Isso vai acontecer. Não dá para ancorar o maciço todo. Nos locais onde há maior risco, estão feitas obras de contenção. E haverá obras de manutenção desse sistema. A Tamoios é um desafio.

E a questão ambiental?

A obra está dentro do parque, é uma reserva. A solução de túneis e viadutos é de menor impacto ambiental. Os viadutos apoiados nos pilares enormes, com toda a estrutura suspensa, são para evitar o desmatamento e o impacto maior no parque. Os túneis no maciço também geram o menor impacto possível em termos ambientais. O resultado disso é obra sofisticadíssima, que tem avanços enormes do ponto de vista da engenharia e obra que garante a sustentabilidade. Uma rodovia susten-

tável que vai se transformar numa rodovia carbono zero.

O trecho de serra será um exemplo de rodovia para todo o Brasil.

Estado está satisfeito com a concessão da Tamoios?

É o benefício do modelo de concessão, de ter o privado atuando com a capacidade dele. O conceito da concessão e, neste caso, uma PPP, mostra a competência do privado e a responsabilidade do Estado, que não deixa faltar o recurso. O privado põe a competência para fazer a obra andar. O benefício é enorme e a obra da Tamoios orgulha todos nós.

Os contornos vão entrar na concessão?

Estamos discutindo isso. Precisamos de mais um tempo para decidir.

Após o término, qual será o impacto da nova Tamoios?

Vai pegar todo o Vale do Paraíba, trecho do Litoral Norte e terá uma conexão da melhor qualidade. Vai resolver muito a questão de carga para o Porto de São Sebastião, que cresceu muito. Isso depende de competência rodoviária, porque o porto não tem uma ferrovia que chega ali. Sem a contornos, no verão eu pego caminhão de barrilha e vai enfrentar a serra com o pessoal que está fazendo fila para ir à praia. É desumano. A contornos vai resolver muito essa questão. A carga vai direto para o porto pela contornos. Vai aumentar muito a performance do sistema. É obra da maior importância. Benefício enorme aos turistas. ■

CONTORNOS

“Trabalhamos na possibilidade de ter o cronograma equivalente da Tamoios na serra”.

Idem

RMVALE

“Tamoios é obra da maior importância. Beneficia muito o Litoral Norte e a região”.

Idem